



Marcio Pochmann

O trabalho no Brasil pós-neoliberal



Resumo de O Trabalho no Brasil Pós - Neoliberal

No primeiro decênio do século 21, o Brasil alterou profundamente o padrão de trabalho da totalidade de sua mãe de obra. Antes disso, predominou – por quase duas décadas – a dinâmica da geração de empregos e remuneração da força de trabalho associada ao rebaixamento das condições de vida das classes trabalhadoras.

Era o neoliberalismo em ação que produziu, a cada grupo de duas ocupações, uma sem remuneração. Pela desregulamentação e desemprego, assistiu-se ao aprofundamento da participação do rendimento do trabalho na renda nacional paralelamente ao crescimento da renda da propriedade (lucros, renda da terra e aluguéis).

na década de 2000, a trajetória da ocupação e remuneração terminou sendo outra. A inédita força de expansão do conjunto de ocupações impulsionou significativamente a modificação na estrutura da massa de remuneração das classes trabalhadoras.

Pela crescente criação de empregos com carteira assinada para os trabalhadores pertencentes à base da pirâmide social é que se pode compreender o abandono do neoliberalismo no Brasil que se expressou como uma longa noite de regressão social econômica.

A emergência do padrão de trabalho pós-neoliberal é objeto da discussão realizada no presente livre. Percebe-se, por exemplo, que o sentido geral da evolução recente da ocupação e remuneração termina por recolocar novos desafios à educação brasileira, especialmente para o conjunto do trabalho possa oferecer maiores oportunidades de intervenção favoráveis à superação do subdesenvolvimento brasileiro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)